



MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR
MOÇÃO

Considerando que:

1. As medidas anunciadas por parte do Ministério da Saúde e do Governo Central e comunicadas às autarquias do distrito de Portalegre pela Administração da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA) visam o encerramento de treze extensões dos Centros de Saúde, bem como a redução dos horários de funcionamento dos Centros de Saúde, a partir do passado dia 1 de Novembro;
2. No caso de Campo Maior foi encerrada a extensão de saúde de Ouguela e é reduzido o horário do Centro de Saúde, que passa a estar aberto das 8h00 às 20h00, nos dias úteis, e das 8h00 às 14h00 nos fins-de-semana e feriados;
3. Estas medidas vêm contribuir para o aumento do isolamento da população do concelho de Campo Maior, diminuindo significativamente os cuidados de saúde e a protecção de todas as pessoas sem excepção, mas sobretudo dos mais idosos;
4. Prejudica a qualidade de vida dos munícipes afectados, que se vêem obrigados a percorrer distâncias maiores para ter acesso aos cuidados de saúde primários;
5. O encerramento da extensão de saúde de Ouguela e a diminuição do horário de funcionamento do Centro de Saúde pode igualmente levar a um aumento da afluência de doentes ao já congestionado serviço de urgências do Hospital de Santa Luzia de Elvas;
6. O concelho não possui uma rede de transportes públicos que assegurem as deslocações dos utentes de Ouguela ao Centro de Saúde e que nem todos os beneficiários do Serviço Nacional de Saúde possuem transporte próprio que lhes permita deslocar ao hospital mais próximo;
7. A saúde é um bem fundamental para o bem-estar da população e tem de ser salvaguardado, matéria que a Constituição da República Portuguesa consagra;

A Câmara Municipal de Campo Maior, na sua reunião do executivo:

1. Manifesta o total desacordo para com as medidas tomadas, quer no encerramento da extensão de Ouguela quer na redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde, e para as quais não foi ouvida no processo de decisão;
2. Alerta as entidades responsáveis, em nome dos campomaiorenses, para repensarem todas estas questões e não permitirem que a população saia lesada e prejudicada com as medidas que vierem a ser tomadas na área da saúde;
3. Deliberou, ainda, enviar a presente moção para o Gabinete do Presidente da República, Gabinete do Primeiro Ministro, Gabinete do Ministro da Saúde, ULSNA e aos órgãos de comunicação Social escrita e falada.

Campo Maior, 2 de Novembro de 2011.

O Executivo Municipal,










